



Informativo

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS DO BANCO DA AMAZÔNIA
www.aeba.org.br



Banco Federal sem Assessoria em Brasília? Sim, o Banco da Amazônia.

Parece mentira, mas não é. Existe um Banco Público Federal cuja sede é na cidade de Belém do Pará, que não tem assessoria em Brasília, esse Banco é o nosso, e o autor dessa façanha insólita é a atual Diretoria do Banco.

Um lugar de decisão

Brasília é um lugar de decisão. Diariamente, o Banco precisa se comunicar com Secretarias e Departamentos de Ministérios. Como agente das Políticas Públicas da União na Amazônia, é chamado para integrar comissões, reuniões, frentes de atuação e inclusive decidir contornos e regras de programas importantes, isso requer uma estrutura especializada de relações institucionais localizada na cidade de Brasília, como as têm as outras instituições. Mesmo o Banco que tem sede na capital, tem equipes especializadas na articulação com cada área do Governo.

A ausência dessa estrutura e de uma política de formação de equipes por temas para a articulação política produz descompassos de entendimentos, e vai atrofiando a capacidade do Banco de compreender e aplicar as políticas do governo federal, isso pode até parecer, no momento, uma ação sem efeito, mas no longo prazo, a ausência dessa equipe especializada na articulação institucional em Brasília, terá um efeito catastrófico.

O esvaziamento do Banco da Amazônia

O Esvaziamento do Banco da Amazônia enquanto instituição que pensa e atua no Desenvolvimento Sustentável da Amazônia, vem sendo acelerado nos últimos anos, principalmente nas duas últimas gestões. A diretriz que deveria ser a de fortalecer a imagem do Banco nos meios políticos governamentais foi substituída pela ausência total de participação no fazer político para o Desenvolvimento da Amazônia. **Isso prova que estamos diante de uma Diretoria que não é capaz de definir uma estratégia para a empresa.**

Sua estratégia se resume a acompanhar o balanço contábil e fazer o número final apresentar resultado positivo, e a aplicar a totalidade dos recursos das fontes disponíveis. Nada mais. O que será o Banco em cinco, dez anos? Não se sabe. Que imagem teremos? Não se sabe. Onde seremos fortes? Não se sabe. Quais são nossas metas de médio, de longo prazo? Não se sabe.

Quem não tem estratégia, não precisa articular sua efetivação. Quem não precisa articular, fecha sua Assessoria Institucional em Brasília!

O que mais ainda vamos assistir acontecer com a nossa empresa?